

## **Sustentabilidade é sinônimo de uma gestão corporativa eficaz**

*Valeria Campos*

Para falar sobre esse tema, o sócio-diretor do Grupo Index (Curitiba/PR) – empresa que atua há 42 anos no setor ambiental do Brasil e exterior-, Marcelo Schimid, concedeu à feed&food uma entrevista sobre a definição de sustentabilidade e as dificuldades que as empresas encontram na hora de implantar ações.

“Sustentabilidade não pode ser tratada como modismo, nem somente como uma ferramenta de marketing corporativo”, é com essa frase que Marcelo Schimid inicia sua explicação, discorrendo sobre as diversas definições do termo.

Segundo ele, nenhuma empresa se torna sustentável da noite para o dia implementando ações pontuais e meramente marqueteiras. Sustentabilidade deveria ser vista como ferramenta de gestão, capaz de gerar benefícios em médio e longo prazo. As ações em prol do meio ambiente devem estar presentes em todas as atividades da empresa e para chegar a esse patamar é preciso que o tema seja bem compreendido por todos os níveis hierárquicos da companhia.

“Uma vez ouvi uma frase interessante de um cliente: ‘morrerei sem entender o que realmente significa essa tal sustentabilidade’. Essa frase retrata a grande dificuldade dos gestores em entender o que é e como aplicar sustentabilidade em suas corporações”, conta Schimid. De acordo com o sócio-diretor, não se pode definir um conceito único para sustentabilidade, pois cada instituição deve buscar o que é relevante em seu campo de atuação e abrangência.

Com isso, Schimid salienta que é preponderante considerar três dimensões clássicas do termo: meio ambiental, social e econômico. Qualquer empresa que deseja aumentar sua renda estará limitada por fatores sociais e ambientais, logo, sustentabilidade é uma estratégia, um conceito de gestão organizacional.

Sócio-diretor do Grupo Index, Marcelo Schimid

“Sustentabilidade é mais que uma forma e gestão é a única concebível para nossa realidade atual”, ressalta.

Para uma gestão eficaz Schimid dá a dica “O primeiro passo a ser tomado, antes da instalação de lixeiras pela fábrica e outras ações isoladas e sem propósito, é a realização de um intenso trabalho de conhecimento para identificar quais são as externalidades ambientais e sociais que interferem no crescimento econômico da empresa e onde a instituição deverá trabalhar”.

O sócio-diretor analisa que os maiores erros das empresas é implantar ações pontuais, desconexas com sua realidade, que não surtirão efeito em médio prazo, consumirão recursos e acabarão por cair no esquecimento.

“A frustração é um inimigo poderoso de qualquer novidade corporativa. A própria empresa muitas vezes não acredita na ação que está tomando, ou seja, ela já nasce condenada ao fracasso”, realça.

Exemplo de uma administração que gerou resultados no País é o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens (Inpev, São Paulo/SP), que alcançou em 2012 o nível C no Relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative™ referente ao ano de 2011.

“Foi muito gratificante alcançar o nível C de reporte de indicadores, porque o Inpev busca constantemente o aprimoramento de sua atuação e nossos relatórios anuais de sustentabilidade oferecem visão ampla e precisa das atividades empreendidas. Eles auxiliam na busca da adoção cada vez maior da gestão integrada dos aspectos econômicos, sociais e ambientais”, comenta o diretor-presidente do Inpev, João Cesar M. Brando.

Já em 2013, referente ao exercício de 2012 outro reconhecimento “Obtivemos a checagem que atesta o nível B de reporte de indicadores. Ela demonstra a evolução continuada das diferentes ações organizadas e coordenadas pelo Instituto”, destaca o diretor-presidente.

O papel do Inpev no País é reciclar embalagens de produtos agrícolas que acondicionam agrotóxicos e conscientizar todos os envolvidos nesse setor para destinação correta do material. De acordo João Brando, 92% das embalagens são recicláveis, e os 8% restantes são encaminhados para incineração.

Todas as embalagens devem ser devolvidas, inclusive as caixas de papelão e tampas. Antes da entrega é preciso lavar os produtos vazios para eliminar os resíduos, esse processo é feito de acordo com o tipo do material: lavável e não lavável.

**Fonte: Feed & Food on-line [Portal]. Disponível em:  
< <http://www.feedfood.com.br/sustentabilidade-e-sinonimo-de-uma-gestao-corporativa-eficaz/>>. Acesso em 22 jul. 2013.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais